

ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Vôlei de Praia

Os finalistas da etapa de Brasília da Elite 16 serão conhecidos hoje de manhã nas arenas montadas no Parque da Cidade. No feminino, o Brasil será representado pela dupla Ana Patrícia/Duda, às 10h, contra as holandesas Stam/Schoon. O outro duelo opõe Nuss/Kleth (EUA) e Esmée/Zóe (Suíça). Uma das semis do masculino é brasileira. George/André duelarão com Evandro/Arthur, às 12h. Quem avançar pega os alemães Ehlers/Wickler ou os holandeses van de Welde/Immers. Os títulos serão disputados às 17h (feminino) e às 19h (masculino).

BRASILEIRÃO Defesa sofre o quarto gol de cabeça nos últimos sete jogos, mas falhas são ofuscadas pelos ataques de Bruno Henrique e da diretoria ao apito no empate com o Bragantino. Tite e os jogadores se fecham e não dão entrevista

Fla entra de canela na arbitragem

MARCOS PAULO LIMA

O Flamengo tem um problema gravíssimo. Nos últimos sete jogos, a celebrada defesa intransponível até a conquista do Campeonato Carioca sofreu quatro gols de cabeça. Atlético-GO, São Paulo, Bolívar e o Red Bull Bragantino no empate por 1 x 1, ontem, no estádio Nabi Abi Chedid, pela quinta rodada da Série A, exploraram o ponto fraco. Bruno Henrique salvou a "nação" rubro-negra no segundo tempo depois de um duelo à parte com o goleiro Cleiton. A grande atuação impediu a virada rubro-negra nas quatro linhas.

Fora do campo, os jogadores e a diretoria culpam a arbitragem do mineiro Paulo Cesar Zanovelli da Silva. Tite foi em direção ao centro do gramado reclamar do apito e tomou cartão amarelo. À beira do campo, o diretor executivo Bruno Spindel e o atacante Bruno Henrique detonavam decisões controversas como a anulação de uma expulsão do Bragantino no primeiro tempo em um lance do meia De La Cruz e a não revisão de um possível pênalti na etapa final.

"Cara, a gente não quer ficar falando de arbitragem, mas não tem como. Aí vão falar que é mí-mi-mi. Contra o Flamengo tudo é diferente. Há poucos dias, o Léo Pereira fez um pênalti, que eles marcaram. Hoje, tivemos um lance aqui que não foi falta e ele voltou no VAR e tirou o cartão vermelho. Agora, no fim, em um lance duvidoso também, ele não marcou e o VAR não chamou. A gente não sabe qual é o critério que a arbitragem está usando no futebol.

Marcelo Cortes/CRF



Bola esticada no Bruno Henrique: assim o Flamengo construiu o gol de empate no segundo tempo, ontem à noite, em Bragança Paulista

Na semana passada também, no Fabrício (Bruno), falta e eles não deram. O futebol está cada vez pior, eles colocam profissionais para ajudar e os profissionais que estão vendo o jogo muito melhor do que quem está dentro de campo, não conseguem fazer o simples. Então, é lamentável", disparou o atacante.

Bruno Henrique defendeu De

La Cruz no lance do cancelamento da expulsão. "A gente viu que não foi falta. Uma jogada de corpo, que o Nico vem para a frente e foi para trás, o zagueiro trombou no Nico, se fosse falta seria falta no Nico. Mas o Nico susten-to e a gente teve uma bola para fazer o gol, onde teve a expulsão. Todo mundo viu dentro e fora de campo, só o VAR que não viu",

desabafou o jogador rubro-negro. Bruno Spindel mirou em John Textor, autor de um dossiê sobre possível manipulação de resultado no Brasileirão do ano passado. "Um presidente de um clube diz que tem roubo, que tem fraude, que tem manipulação. Outro diz que tem assalto. E jogo após jogo, os árbitros acuados vão prejudicando o Flamengo. A falta de

critério é sempre contra o Flamengo. Eu não consigo achar que isso é normal, que não tenha algo por trás. E quem grita mais, quem fala que tem roubo, que tem assalto, é que é beneficiado. Vamos ter que falar que tem roubo, que tem manipulação, que tem ordem de cima? Vamos ter que falar isso para respeitarem o Flamengo. A CBF tem que esclarecer. O que

está acontecendo é um absurdo", atacou.

Depois da partida, a comunicação do Flamengo avisou que o técnico Tite não daria entrevista coletiva. Coube ao vice de Futebol Marcos Braz e ao diretor executivo Bruno Spindel continuarem com a sessão de ataques aos árbitros e fazerem cobranças à CBF. Os jogadores não falaram.

Galo arranca empate com sabor de vitória

JOÃO VITOR MARQUES

Quando tudo parecia perdido, o improvável mudou os rumos do jogo no Estádio Kleber Andrade, em Cariacica. O descreditado Eduardo Vargas virou herói e, com dois gols, fez o Atlético renascer em busca do empate por 2 x 2 com o Fluminense, ontem, pela quinta rodada do Campeonato Brasileiro.

O enredo da partida vinha mal para o time alvinegro. Em falhas do goleiro Everson, o Fluminense abriu 2 x 0 com gols de

Germán Cano, no primeiro tempo, e Renato Augusto, na etapa final. Porém, a aposta do técnico Gabriel Milito em Vargas se provou certa. Em poucos minutos, o chileno mudou a história do jogo com um chute cruzado de direita e um belo cabeceio, indefensáveis para o goleiro Fábio. Com o resultado, o Galo segue na segunda colocação do com nove pontos — mesmo número do líder Botafogo, que ainda joga na rodada. O Fluminense tem cinco em 15º lugar.

O técnico tricolor Fernando

Diniz lamentou o empate com sabor de derrota para o tricolor carioca. "A gente falhou em coisas que a gente não pode falhar, com 2 x 0, a gente não pode permitir. Principalmente os gols que a gente tomou. A gente tomou dois gols muito evitáveis. Mas o time foi aguerrido, o time correu, o time lutou. Eu acho que a gente tem que continuar com o mesmo volume de intensidade, de entrega e corrigir esses detalhes pra gente voltar a ser consistente nas vitórias", avaliou o treinador.

Artilheiro do Galo no Bra-

sileirão depois de ultrapassar Gustavo Scarpa, o atacante chileno Vargas comentou o poder de decisão na reação do Galo. "Estou muito feliz. Estou treinando bem, estou fazendo tudo correto fora de campo. Enfim, as coisas estão dando certo", disse ao canal Premiere. O atacante se batizou na igreja evangélica e está noivo de uma mineira. Aliás, ele agradeceu o apoio da mulher. "Primeiramente quero agradecer a Deus, às pessoas que estão me ajudando, à minha noiva, a meus amigos pastores.

Pedro Souza/Atlético



Marcelo teve de ajudar a bateria antiáerea tricolor na pressão do Galo

Giro da rodada

São Paulo/Divulgação



Vitória x São Paulo

O Vitória tem conhecidos do São Paulo de Zúbelá (foto): Bruno Uvini é cria tricolor. O atacante Osvaldo foi importante na conquista da Sul-Americana em 2012. Fez 20 gols e deu 23 assistências em três anos.

Leandro Amorim/Vasco



Vasco x Athletico-PR

Quatro detalhes sobre o Vasco: o time de Vergetti (foto) lidera em cruzamentos certos, chutes a gol, segundo em desarmes e o terceiro time mais faltoso. Detalhe perigosos no duelo com o Athletico-PR.

Cesar Greco/Palmeiras



Cuiabá x Palmeiras

O Palmeiras de Abel (foto) precisa ficar atento: é o segundo time com mais cartões: 19 em quatro jogos. O anfitrião é o segundo time com menos advertências. O Cuiabá coleciona apenas nove cartões.

Vitor Silva/Botafogo



Botafogo x Bahia

Artur Jorge e Rogério Ceni gostam do 4-2-4. O Botafogo vem escalando Luiz Henrique (foto), Savarino, Júnior Santos e o falso 9 Eduardo. O Bahia, Cauty, Thaciano, Everaldo e o versátil meia Éverton Ribeiro.

Diego Baldi/Divulgação



Grêmio

A Arena do Grêmio seria palco, hoje, do duelo entre Grêmio e Criciúma, porém o jogo foi adiado. O estádio tricolor é um dos atingidos pelas enchentes em Porto Alegre. O gramado está tomado pela água.

Estádio Conteúdo



Internacional

A Arena Beira-Rio não receberia partidas neste fim de semana. O Colorado visitaria o Cruzeiro, no Mineirão, porém, o estádio do clube também foi atingido pelo dilúvio no Rio Grande do Sul.